

Junho 2019

## CONVIDADOS INTERNACIONAIS



AMAR S. RANAWAT



CARLOS FEDERICO SANCINETO



CHRIS J. LESLIE



DAVID JOHN WOODNUTT



FEMI AYENI



FRANCESCO BENAZZO



JAVIER PÉREZ TORRES



JOHN CHARITY



JULIO CESAR PALACIO



LUIGI ZAGRA



MIGUEL PONS



PIETRO CAVALIERE



\_ A única Companhia  
de Prótese Ortopédica  
com **Mais de 10 anos de**  
**Experiência em 3D Printing**

Facilite a restauração dos parâmetros  
biomecânicos naturais com todas  
as opções do sistema de revisão  
de quadril da LimaCorporate.



\_The Independence  
of Fixation from  
Biomechanics



Em abril deste ano foi realizado em Belo Horizonte o I Simpósio de Cirurgia Preservadora da SBQ. O evento organizado pela Comissão de Cirurgia Preservadora foi um grande sucesso, e contou com a participação de um expressivo número de associados que em muito superou as expectativas iniciais.

O Simpósio foi de robusta qualidade científica e muito proveitoso, recebendo elogios e entusiástica resposta de todos que lá estiveram. Aproveito então a oportunidade para cumprimentar e agradecer em nome da SBQ, aos seus organizadores pelos excelentes e ímpares serviços prestados, que se reverteram em significativos resultados para a nossa Sociedade. Assim, nosso muito obrigado a Carlos César Vassalo, presidente do Simpósio, e aos membros da equipe organizadora, Marcelo Queiroz, Luiz Felipe Elias, Rodrigo Monari e Leandro Calil de Lazari, que com afinco, dedicação e competência, nos proporcionaram um evento de tamanha qualidade e significado.

Ademais, ressaltamos com orgulho que a reação positiva não se limitou aos ortopedistas brasileiros, ela veio também dos quatro importantes convidados internacionais, que se surpreenderam pelo tamanho da plateia, pelo interesse demonstrado e pela qualidade dos especialistas brasileiros. Destacamos a impressão de Thomas Byrd, um dos pioneiros da Artroscopia Diagnóstica e Terapêutica do Quadril, que externou sua admiração e deixou claro que para ele o evento foi não só uma surpresa, mas também inesquecível.

A pujança da nossa SBQ e o trabalho voluntário dos especialistas que organizam os eventos científicos não para por aí. Antes mesmo que terminassem os elogios sobre a Preservadora, a equipe dirigida por Paulo Silva estava confirmando os convites para doze convidados internacionais altamente respeitados no mundo, que acederam com prazer à oportunidade de explicar seu conhecimento no Congresso de Goiânia que, já sabemos de antemão, será também de excelente qualidade.

O congresso bianual da SBQ passou a ter relevância na programação científica mundial sobre o quadril e tornou-se tão importante que ícones da especialidade de sete países, entre eles Amar Ranawat, John Charity, Carlos Sancieto, Chris Leslie, David Woodnutt, Femi Ayeni e Todd Secundiack para citar apenas alguns, não só confirmaram presença, como deixaram claro que consideram uma honra serem chamados para falar sobre os mais recentes avanços no campo da Cirurgia do Quadril, para o competente auditório que estará reunido em Goiânia.

Por iniciativa do nosso diretor secretário, Giancarlo Polesello, com apoio de toda a Diretoria e em cumprimento à nossa firme intenção de estimular a produção científica da SBQ, que é uma das ações definidas nos Fóruns de

Planejamento Estratégico de Belo Horizonte e de Foz do Iguaçu, já se encontra disponível em nosso portal o Curso SBQ de acesso à informação e pesquisa em base de dados.

O Curso apresenta vídeos agradáveis de serem assistidos e é de grande importância para todos, à medida que cresce na nossa Sociedade o número de associados que investem em pesquisas originais, sendo este um dos nossos grandes objetivos, ou seja, aumentar nossa produtividade e divulgação científica. Os especialistas encontrarão no Curso apoio inestimável para facilitar e incentivar a realização de artigos de qualidade. Não deixem de assistir, pois além de muito bom, é de grande utilidade.

Atesta também a importância crescente de nossa Sociedade o interesse de ortopedistas de todo o Brasil no exame de título marcado para o dia 20 de agosto, durante o Congresso em Goiânia e para o qual a Comissão de Educação Continuada, presidida por Oswaldo Nunes, espera que pela primeira vez cheguemos à marca de cem candidatos, os quais uma vez aprovados e alcançando a pontuação prevista no Estatuto terão o direito de somar seus nomes aos associados da SBQ.

Com satisfação a Diretoria registra que o leque de iniciativas das sete Regionais da nossa Sociedade continua se ampliando, tanto que além dos já famosos e produtivos Clubes do Quadril, duas Regionais criaram também Clubes da Preservadora, cujas reuniões já ocorreram na Regional Sul e na Sudeste. Também foi realizada no mês de abril passado a Jornada de Cirurgia do Quadril de Juiz de Fora, com a presença de vários convidados nacionais, coordenada por Elmano Loures e em conjunto com a I Reunião Científica de 2019 da Sudeste, outro evento de grande sucesso regional.

O pioneiro I Congresso Pantaneiro de Quadril e o II Clube do Quadril da Regional Centro Oeste aconteceu em abril em Cuiabá-MS, coordenado por José Milton Pelloso e destacou-se pela alta qualidade da programação e participação de vários e renomados convidados de todas as regionais. O evento teve grande repercussão entre os participantes, não faltando manifestações exaltando e agradecendo a José Milton os agradáveis e proveitosos dias em que lá estiveram.

Espero encontrá-los no Congresso Brasileiro em Goiânia neste próximo mês de agosto e afirmo com certeza que, se depender do esforço, empenho e dedicação do seu presidente, Paulo Silva, da nossa Diretoria e das Comissões, será um notável e imenso sucesso.

*Guydo Marques Horta Duarte - Presidente*

## Antonio Carlos Bernabé: o cirurgião que já foi goleiro

**D**iz o ditado que a mão do pianista é a mais sensível, mas para o professor Bernabé, cujo primeiro emprego foi de goleiro no XV de Piracicaba, e foi sob as traves que suas mãos se tornaram ultrasensíveis.

Teria sido essa sensibilidade no futebol, que o tornou um cirurgião esmerado. As dezenas de ex-estagiários que formou corroboram e ampliam este conceito. Eles acham que Bernabé alia duas capacidades de alto nível, como cirurgião e como professor. Esta, aprimorada ou iniciada nos seus longos anos de professor de Cursinho pré-vestibular, onde deu aulas durante seis anos.

Um dos pioneiros da prótese não cimentada no Brasil, introdutor também da resurface e um dos inovadores na preservação de cabeças de fêmur congeladas numa época em que não havia banco de ossos, Bernabé é tão importante para as dezenas de seus ex-estagiários, que o grupo se mantém coeso via WhatsApp. Há constante troca de experiências, opiniões, discussão de casos e, se não bastasse, reuniões anuais, em verdadeiros congressos dos 'bernaboys'. A deste ano será possivelmente em Punta Cana.

**O Quadril** – É verdade que a prótese PCA quase não chegou ao

Brasil por causa de uma implicância da Polícia Federal com suas malas?

**Bernabé** – Não foi bem assim e até que eles tinham certa razão. Em 1987 voltei de Nova York com 11 caixas pesando ao todo cerca de 80 kg (instrumental) como bagagem, e, certamente, fui barrado. Expliquei que não era contrabando, que era material cirúrgico, que era inovador, falei por horas, sem sucesso. Cheguei a dizer que talvez a mãe ou pai de um agente poderiam ser um dia operados com a tecnologia que estava trazendo e não sei se acharam que eu era louco ou inocente, mas o material foi liberado. E foi uma das próteses sem cimento mais utilizadas no Brasil desde então.

**O Quadril** – E a prótese não cimentada foi aceita com facilidade?

**Bernabé** – Claro que não. Eu era jovem, 35 anos, a prótese cimentada era uma unanimidade com um grande mestre como defensor, Sérgio Rudelli, 25 anos à frente, era uma disputa desigual. Tive que participar em dezenas de congressos, cursos, jornadas, encontros, apresentar resultados, argumentar muito para que este novo conceito viesse a ser aceito com maior facilidade. Foi de grande ajuda na divulgação a Baumer, indústria nacional, que a essa altura desenvolveu no Brasil a prótese não



cimentada, CO10. Fiz dezenas de palestras no País inteiro, fui convidado por Pina Cabral, Paulo Alencar, Carlos Schwartzman até que, com o tempo, mas muito tempo mesmo, chegou-se a um ponto de equilíbrio, um consenso em que há casos em que é mais indicada a cimentada e em outros a não cimentada.

**O Quadril** – O senhor diz que era jovem, mas já tinha avançado muito na carreira a essa altura, não é isso?

**Bernabé** – Sim, eu já tinha feito alguma coisa. Fui goleiro em Piracicaba quando passei no vestibular e me voltei à Medicina. Me formei em 1977, na USP, fiz o TEOT em 1981, quando também me tornei preceptor do IOT. Em 1982 fui contratado como assistente no IOT, em 1987 concluí o Mestrado, já sobre a Especialidade de Quadril e o doutorado em 1997. No IOT na década de 1970 o grupo de artroplastias de joelho e quadril era comandado

por Flavio Pires de Camargo, (pois a subdivisão só ocorreria mais tarde) depois por Noel Cordeiro, Roberto Cavalieri Costa, e depois por Fernando Gaspar Miranda, que acabei substituindo no início da década de 2000.

**O Quadril** – A tendência a ensinar apareceu cedo na sua carreira. Como se voltou para esse campo?

**Bernabé** – Acho que me dei bem como professor por causa dos cursinhos. Dei aula de Química em dois cursinhos, durante 6 anos. Era uma loucura, havia classes de 500 alunos e chegava a dar a mesma aula cem vezes num ano. Isso dá uma experiência inestimável para ensinar.

No HC participei da formação de estagiários desde 1992, é claro que um grupo, não apenas eu. No total formamos cerca de 160 especialistas que hoje estão no Brasil inteiro. Há também que computar os que formei na minha passagem pelo Hospital Umberto Primo e pelo Hospital de Vila Penteado. São cirurgiões que hoje estão distribuídos por todos os Estados do Brasil. Acho que posso me orgulhar de ter contribuído para formar uma parcela significativa dos atuais sócios da SBQ

**O Quadril** – Qual sua participação na história da resurface. Não deu certo?

**Bernabé** – A história é complexa. Como quase tudo em Ortopedia, há muita expectativa inicial e posteriormente é alcançado um ponto de equilíbrio. Hoje a resurface é restrita a poucas indicações, homens, atletas, principalmente. O fator econômico teve um peso significativo neste conceito. É uma

prótese que demanda uma tecnologia mais cara e, no momento, as próteses tendem a ser muito mais baratas do que foram. Minha experiência pessoal é positiva, após cerca de 450 cirurgias. Além disso, é uma cirurgia de difícil reprodução porque exige uma equipe maior que para a prótese convencional.

**O Quadril** – Apesar desse interesse em novas tecnologias, nunca deixou o ensino?

**Bernabé** – É verdade. Me tornei chefe do Grupo de Quadril do IOT, em 2001, após a morte do amigo Miranda, onde tive a oportunidade de realizar muitos Cursos, que foram bastante auxiliares no nosso desenvolvimento. Em 2012, na reestruturação do nosso serviço no IOT-HC-FMUSP, fui alçado a diretor do Grupo de Quadril, onde permaneço até hoje, juntamente com o Alberto Crocci. Fui presidente da Regional Paulista na gestão Paulo Alencar a quem muito agradeço e disputei a presidência da SBQ – e perdi – com Milton Roos. Daí deixei a política, reconhecendo a minha maior força como professor. Ou menor, como político...

**O Quadril** – Seus ex-alunos contam que conseguiu que dois médicos diametralmente opostos trabalhassem juntos.

**Bernabé** – Sei a quem se referem. Trata-se de Evaristo Melo e Antonio Faga. São dois especialistas em trauma extremamente capazes, QIs altíssimos, exímios cirurgiões e sensibilidade aguçada. Trabalhamos juntos, unindo a especialidade de trauma em Bacia e acetábulo ao Grupo de Quadril, com muito su-

cesso. E bastante ranzinze.

**O Quadril** – E como foi a ideia de congelar cabeças de fêmur?

**Bernabé** – É outra história. Em fins de 1987 tínhamos muitas revisões no Brasil e nesta época eu trabalhava também no Hospital Umberto Primo. E a técnica de revisão com o uso de enxertos ósseos de banco já eram uma realidade mundial. E que não havia se popularizado entre nós. Não havia bancos de ossos nem regulamentação clara. Soube que 2 colegas, Paulo Vilein e Nelson Franco estavam salvando as cabeças de fêmur das artroplastias primárias e usando-as nas revisões. Contatei-os e montei o banco de Cabeças no Hospital Umberto Primo, o que possibilitou um avanço enorme neste procedimento. Além do benefício para os pacientes, os nossos estagiários incorporaram esta técnica ao seu arsenal.

**O Quadril** – É aí que entra a história dos chamados ‘bernaboys’?

**Bernabé** – Foram eles que se autodenominaram assim, mas é isso mesmo, aqueles ex-estagiários de cuja formação participei continuam em contato. Eram quatro ou cinco no início, hoje são mais de 30, ligados pelo WhatsApp para discutir casos clínicos, opiniões, inovações e, é claro, contar dos filhos, do neto que nasceu. As reuniões são no final do ano, e será um prazer ver o grupo reunido de novo, ver como eles cresceram, como tantos anos depois não perdemos o contato e continuamos unidos. Valeu a pena. E, agradeço ao Conselho Editorial da revista da SBQ por esta oportunidade. 

# 12 convidados internacionais mostrarão no Congresso a evolução da Cirurgia do Quadril

Doze convidados internacionais responderão, no Congresso de Goiânia, pela apresentação aos especialistas brasileiros do estado da arte da Cirurgia do Quadril no mundo, detalhando as novas pesquisas, o aumento do conhecimento e as tendências futuras da especialidade.

visitantes - os congressistas terão riamente entre as dezenas de estandes - também vai atestar a importância da especialidade. É que, apesar do crescimento da Economia estar em velocidade aquém da que se previa, a indústria farmacêutica, de insumos e de equipamentos vai marcar presença ma-



Os convidados virão dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Itália, Colômbia, Argentina e Espanha, vão oferecer aos congressistas a oportunidade de questionar e discutir os novos conhecimentos com alguns dos mais icônicos professores mundiais da área. Além deles, porém, o evento contará com centenas de palestrantes das mais importantes Universidades do Brasil inteiro.

Os prognósticos para o Congresso são tão positivos, que o presidente do evento, Paulo Silva, espera bater o recorde não só de número de congressistas, como também de candidatos à prova de título, pois pela primeira vez espera-se que ultrapassem uma centena, refletindo o crescimento do interesse pela especialidade entre os ortopedistas brasileiros.

A pujança da exposição que será montada no espaço entre dois auditórios, para maximizar a presença dos

visitas no Congresso de Goiânia, de que é prova a lista de reserva dos estandes, mesmo os maiores, para a apresentação das mais importantes novidades mundiais para a especialidade.

No que respeita aos passeios turísticos e atividades pós-congresso, Paulo Silva garante que Goiás oferece mais do que a maioria dos Estados brasileiros, tanto é assim que a Goiás Turismo teve que organizar por ordem de importância os 10 principais pontos de atração, para que o interessado em conhecer um pouco mais sobre o Estado e sua história possa escolher privilegiando o que vai conhecer de acordo com seus interesses, seja museus, pesca, arquitetura e costumes coloniais, gastronomia e, claro, para as acompanhantes dos congressistas, o 'Polo da Moda'.



# Convidados Internacionais

## Amar S. Ranawat

Lenox Hospital e do Hospital for Special Surgery de Nova York.

## Carlos Federico Sancineto

Presidente da Sociedad de Ortopedia de Argentina Hospital Italiano de Buenos Aires.

## Chris J. Leslie

Coordenador do Surgical Institute of Lake Ozark, do Texas.

## David John Woodnutt

Swansea NHS Trust  
Morrison and Singleton Hospitals – Reino Unido.

## Femi Ayeni

Professor da Mac Mester University. Pesquisador em Medicina Esportiva e Artroscopia do Quadril – Canadá.

## Francesco Benazzo

Presidente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Università de Pavia e do Hospital San Matteo – Itália.

## Javier Pérez Torres

Hospital Universitario Cardiovascular Del Niño  
Professor do Programa de Quadril da Universidad Militar Nueva Granada – Colômbia.

## John Charity

Princess Elizabeth Orthopaedic Center – Reino Unido.

## Julio Cesar Palacio

Ex-presidente da Sociedade Colombiana de Ortopedia y Traumatologia e da Sociedade Colombiana de Cirurgia de Quadril e Joelho. Imbanaco Medical Center – Colômbia.

## Luigi Zagra

Ex-presidente da Società Italiana dell Anca e da European Hip Society. Professor da Università degli Studi di Milano – Itália.

## Miquel Pons

Chefe do Departamento de Cirurgia e Ortopedia do Hospital Sant Rabel. Barcelona – Espanha.

## Pietro Cavalière

Diretor do Instituto Ortopedico del Mezzogiorno d'Italia Franco Faggiano e da Revista Científica Acto Orthopaedica – Itália.

## Programação social vai incluir violeiro que representa a cultura goiana

O violeiro **Marcus Biancardini**, ídolo cultural de Goiás, fará uma apresentação no Teatro Rio Vermelho, durante a abertura oficial do Congresso da SBQ, na noite do dia 21. O músico foi escolhido porque se trata de um artista diferenciado, que estuda as raízes da musicografia goiana tão a sério que um de seus discos é 'Viola de gravata' e é considerado um 'concertista da viola'.

Após a apresentação será servido o coquetel de abertura, mas o presidente do Congresso, Paulo Silva, esclarece que esse não será o único evento social, pois nos dias 22 e 23 estão previstas 'Happy hours de confraternização' após o término das sessões científicas, no próprio Centro de Convenções.

Como Goiânia tem muitas atrações nas proximidades da Capital, a expectativa é que os congressistas se façam acompanhar de seus familiares e por isso no dia 22 haverá uma programação turística para os acompanhantes. Eles serão levados a Pirenópolis, uma cidade histórica com

casarões coloniais, ruas calçadas com grandes pedras e natureza incrível, basta dizer que estão lá a cachoeira do Abade, a do Bom Sucesso, da Usina Velha, todas famosas e um santuário da vida silvestre. Pirenópolis tem também vários museus, como o das Cavalhadas, da Arte Sacra, o Museu do Divino e o Museu da Rodas do Tempo.

Para completar, a culinária local é afamada, tanto por seus doces caseiros como pelo 'empadão goiano', como ainda pelos pratos à base de pequi, uma fruta do Cerrado. O prato mais famoso, porém, é a 'carne de lata', conserva de carne suína preservada num molho de origem basca e que é anunciada no linguajar local como 'a mió du praneta, trem bom dimais da conta'.



# Turismo: as atrações de Goiás são tantas, que vai ficar difícil escolher

Fotos: Divulgação

**D**o Bosque dos Buritis, com o monumento à Paz Mundial, com amostras de terra de vários países e o maior jato d'água do Continente – 50 metros de altura -, passando pelo monumento às três raças que deram origem à população miscigenada brasileira, até o Memorial do Cerrado, com reprodução de uma aldeia de índios e os fósseis dos animais antediluvianos que viveram no Brasil e a floresta petrificada, até o Palácio das Esmeraldas, todo em 'art déco', Goiânia tem tantas atrações turísticas, que o tempo livre dos médicos que vão acompanhar o Congresso da SBQ não será suficiente sequer para conhecer metade dos pontos de interesse.



Centro Cultural Oscar Niemeyer

Além da parte cultural, a cidade tem ainda o 'Polo da Moda', onde as acompanhantes dos congressistas podem se esbaldar, comprando os mais recentes lançamentos, shoppings como o Flamboyant, Passeio das Águas, Bungainville, mas também atrações como a Feira do Cerrado e a Feira Hippie, essa com seis mil



Coreto da Praça Cívica

expositores, com todo tipo de artesanato e lembranças para levar para os parentes e amigos.

O presidente do Congresso, Paulo Silva, lembra, entretanto, que as atrações turísticas e principalmente culturais de Goiás são tão numerosas, que recentemente foi feita uma hierarquização do que é mais importante ver no Estado – listadas as 10 principais atrações. Ele convida os congressistas tanto a levarem a família para Goiânia, como a prolongar a estadia para curtir o que há de melhor na região.

A campeã invicta das atrações é a cidade de Caldas Novas, o maior manancial hidrotermal do mundo, que recebe quatro milhões de turistas por ano, os quais se espalham por suas 200 piscinas termais, muitas dentro dos hotéis, onde as águas variam de 43º a 70º e que tem grande número de trilhas e cachoeiras para serem conhecidas. Em segundo lugar, foi colocada Pirenópolis, patrimônio arquitetônico, urbanístico e histórico com

Parque Flamboyant





Parque Vaca Brava

seus casarões seculares, o que não impede que a cidade tenha uma das vidas noturnas mais intensas do Estado. E Pirenópolis concorre com a antiga capital, Goiás Velho, onde as ruas de pedra irregular lembram os bandeirantes, principalmente Anhanguera, que descobriu ouro por lá e criou uma cidade tão linda, que foi aquinhoadada com o título de Patrimônio Histórico pela Unesco.



Estação Ferroviária de Goiânia

Cavalcante, o terceiro polo de atrações de Goiás, também é patrimônio mundial da Unesco, pois abriga 70% da Chapada dos Veadeiros com opções para eco-



Jardim Zoológico de Goiânia



Praça Cívica

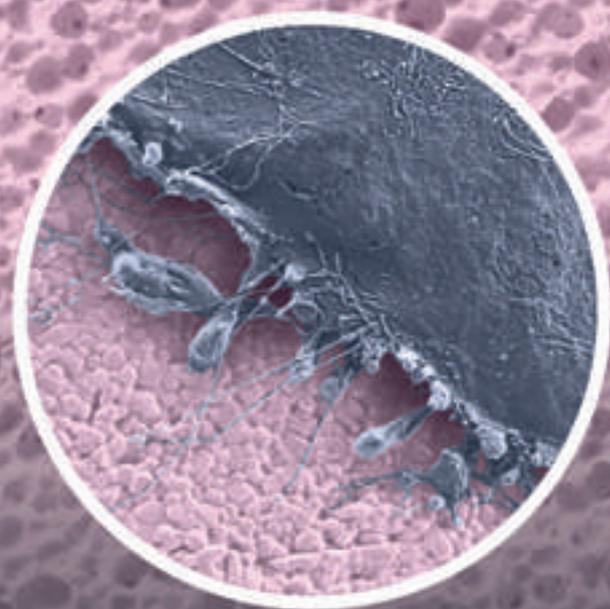
turismo e turismo de aventura e a maior comunidade quilombola do Brasil, Kalunga. Já para quem prefere as praias, as do rio Araguaia são imbatíveis, com a atração dos esportes aquáticos, dos barcos-hotéis que saem de São Miguel do Araguaia e a maior ilha fluvial do mundo, a do Bananal.

Também no capítulo pescaria Aruanã é considerada a quinta maior atração de Goiás com o rio Vermelho e centenas de lagoas piscosas, mas também com as aldeias Carajás, famosas pelo riquíssimo artesanato oferecido pelos índios.

Para encerrar, em Mineiros o turista tem a oportunidade de passar uma noite mágica e inesquecível no cerrado do Parque Nacional das Emas. Ali, quando escurece, os cupinzeiros de mais de um metro de altura se acendem numa fantasmagórica bioluminescência, cada cupinzeiro com centenas de luzinhas verdes.

São larvas de vaga-lume, dezenas de milhares, que acendem suas luzes para atrair os pequenos insetos de que se alimentam. Um espetáculo inesquecível, que faz o turista lamentar a hora de deixar Goiás e voltar para o trabalho, já sonhando com o dia em que há de voltar para conhecer as outras atrações que, numa visita só, não teve tempo de conhecer.





# BIOLOX<sup>®</sup>

MATERIAL  
MATTERS<sup>®</sup>



BIOLOX<sup>®</sup>delta conventional femoral heads and inserts as well as BIOLOX<sup>®</sup>OPTION are registered by CeramTec's customers. The bicondylar knee implants made of BIOLOX<sup>®</sup>avita are registered in the EU by CeramTec's customers. They are not registered / available in all countries.  
Caution: All other shown implants (e.g. BIOLOX<sup>®</sup>CONTOURA<sup>®</sup>, (shoulder and H) hip resurfacing) are under development and are not approved by any authorities.

**CeramTec**  
THE CERAMIC EXPERTS

# Curso de acesso à informação e pesquisa em bases de dados já pode ser visto no site da SBQ

O diretor-secretário da SBQ, **Giancarlo Polesello**, informa que já está disponível no site [www.sbquadril.org.br](http://www.sbquadril.org.br) e pode ser assistido entrando no menu 'associados' o 'Curso SBQ de acesso à informação e pesquisa em bases de dados'.



Polesello explica que a Diretoria resolveu encomendar a uma especialista, Maria Elisa Rangel Braga, a formatação de um curso adequado às necessidades dos especialistas em quadril, diante da constatação de que cresce o interesse dos associados em fazer pesquisa e saber estudar, usando a tecnologia de informação contemporânea. O curso serve tanto para facilitar o acesso às informações que servem de apoio ao processo de tomada de decisões em saúde, como também gera e aprimora competências para acessar, avaliar e usar de forma eficiente a

informação científica disponível nas principais bases de dados.

Maria Elisa complementa dizendo que a orientação recebida é que o curso fosse projetado para que o interessado possa usufruir o conteúdo dos dados bibliográficos “de forma simples, lúdica e prazerosa” e que o público-alvo engloba os “cirurgiões de quadril, ortopedistas, acadêmicos, pesquisadores e outros profissionais dedicados ao desenvolvimento de novas pesquisas em prol da comunidade global de cuidados do quadril”.

## As várias bases de dados

O curso foi estruturado em quatro módulos, o primeiro dos quais 'Como fazer pesquisa em base de dados nacionais', abrange Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências de Saúde, e SciELO, reunindo 1.285 periódicos de 14 países.

O segundo módulo, 'Como fazer pesquisa básica na base de dados MEDLINE/PubMed' aborda esta base com 29 milhões de citações bibliográficas em biomédica e saúde, além de citações de 5.600 revistas e jornais científicos dos EUA e mais 70 países, ensinando como realizar pesquisas bibliográficas eficientes, por meio de estratégias bem elaboradas e aprimorando a forma de filtrar as informações para que desta base imensa se possa extrair somente o que interessa estudar.

No módulo 'Como estruturar um artigo científico para publicação' o

associado vai encontrar informações sobre como e o que escrever, com enfoque na avaliação dos revisores das revistas, bem como instruções aos autores e os níveis de evidência na publicação.

O último módulo é 'Fundamentos da comunicação científica' explica porque é importante publicar e quais os modelos da comunicação científica e seu futuro. Nesse módulo também é detalhado como se mede o fator de impacto. O Índice H e informações sobre o acesso aberto, como identificar os 'pseudojournals' e conceitos vitais sobre ética e reprodutibilidade em pesquisa, conflito de interesse e plágio acadêmico.

Polesello ressalta que a preocupação na formatação do curso foi que fosse de fácil entendimento e que o interessado possa acessar no horário que quiser. Grande número de perguntas de quem inicia na pesquisa são respondidas simples e diretamente, como 'o que é a base de dados SciELO', qual a diferença entre 'Medline e PubMed', o que é 'PICO', porque é importante saber o que é 'IMRED' antes de submeter um artigo, o que é 'Creative Commons' e como é 'o estilo de referências de Vancouver', para citar apenas alguns exemplos.

Com a disponibilização do Curso, a Diretoria atende a mais uma demanda dos associados e amplia os serviços oferecidos àqueles que integram a Sociedade Brasileira de Quadril.

# Simpósio de Cirurgia Preservadora foi um marco na história da SBQ



Com quase metade dos associados ativos da Sociedade Brasileira de Quadril inscritos e incluindo um workshop que por duas vezes teve o número de vagas ampliadas e mesmo assim contou com lista de espera, o I Simpósio de Cirurgia Preservadora foi considerado um marco pelos participantes. Vários deles insistiram em saber se o próximo evento já está marcado e houve aplausos gerais ao altíssimo nível do conteúdo científico, aos quatro convidados internacionais e mais de 70 convidados nacionais.

Para o presidente da SBQ, Guydo Marques Horta Duarte, a iniciativa compensou largamente o trabalho da comissão organizadora. Foi importante não só

para os especialistas, que vieram de todos os Estados brasileiros, como também para os especializandos e residentes, que participaram ativamente e puderam avaliar o dinamismo e a importância da Sociedade.

O presidente fez questão de cumprimentar a Comissão Organizadora do evento, presidida por Carlos César Vassalo, diretor científico Marcelo Queiroz e coordenador do workshop



Luís Felipe Elias, auxiliado por Rodrigo Monari e Leandro Calil De Lazari, que também tiveram funções importantes respectivamente como tesoureiro do evento e auxílio nos patrocínios.

Vassalo afirmou que “o trabalho em equipe exemplar realizado pela

comissão organizadora, com apoio inestimável da diretoria executiva da SBQ, especialmente do nosso presidente Guydo, facilitado pela localização do evento, foi essencial para o sucesso”. Ressaltou a complementariedade, harmonia e apoio mútuo nas tarefas pelos membros da comissão.

Guydo ressalta a importância dos convidados internacionais, em especial de Thomas Byrd, do Nashville Hip Institute, um ícone da Artroscopia de quadril, que foi presidente de duas das principais sociedades mundiais ligadas ao tema, AANA (Arthroscopy Association of North America) e ISHA (The Hip Preservation Society) e é membro do corpo editorial do Journal of Hip Preservation Surgery.

Vassalo confirmou que Thomas Byrd foi uma estrela do evento, pois é autor de várias obras sobre o tema, além do principal livro sobre Artroscopia de qua-

dril. “Tanto Thomas Byrd como os outros convidados, especialmente Lorenz Buchler, da Suíça, ficaram impressionados pelo tamanho da SBQ e pelo número de cidades de onde vieram os médicos que acompanharam o evento”. Ao final do evento, Dr. Byrd foi agraciado com uma placa, sendo homenageado pelo grande apoio prestado à SBQ e aos brasileiros durante a sua carreira.

O diretor científico do evento, Marcelo Queiroz, afirma que a grade científica foi muito elogiada pelos participantes, com mais de 70 palestras que cobriram grande parte dos temas da cirurgia preservadora de quadril, inclusive algumas sobre o campo da medicina “regenerativa”, campo de estudo que está em voga, e que teve o chileno Rodrigo Mardones, um dos





expoentes mundiais da área, como um dos debatedores sobre o tema.

O evento congregou a comunidade da SBQ envolvida com a Cirurgia Preservadora, com mais de 70 associados participando das atividades científicas. O simpósio abriu a possibilidade de associados ativos na área participarem, alguns pela primeira vez, da grade científica de evento. Marcelo Queiroz relembra que, devido à norma estatutária, foram convidados somente associados para a grade científica, ou seja, em suas palavras, “foi um evento da SBQ para os associados da SBQ”, corroborando as diretrizes do presidente Guydo sobre a missão educativa da sociedade e a necessidade de gerar valor ao fato de ser associado.

O Simpósio foi chancelado pela ISHA, a principal sociedade mundial ligada à cirurgia preservadora de qua-



dril, após análise criteriosa do programa científico e participantes. “A ISHA, antiga “International Society for Hip Arthroscopy” e atual “The Hip Preservation Society”, mudou de nome exatamente para a inclusão da Cirurgia Preservadora aberta e regenerativa no seu escopo”, informa Marcelo Queiroz, que também é atual membro do Board e coordenador do capítulo latino-americano dessa sociedade.

Recorda-se que Giancarlo Polesello, da diretoria executiva, foi membro fundador da ISHA e o Brasil é o segundo país em número de associados, mostrando a pujança dos cirurgiões brasileiros nessa área. O espanhol Oliver Marin, que participou do evento



com brilhantes palestras, será um dos coordenadores do congresso mundial de Madri este ano.

Luís Felipe Elias, que coordenou a organização do workshop, conta que foi desenhado para 40 vagas que se mostraram insuficientes, teve que ser redimensionado para 60 e finalmente 90 vagas, pois grande número de especialistas se interessaram pelo curso, composto por três módulos: módulo teórico de Artroscopia do quadril, módulo prático de Artroscopia de Quadril e Osteotomia periacetabular e módulo de Ultrassonografia do quadril.

Os temas de cada módulo foram explorados por professores estrangeiros e brasileiros. O primeiro módulo



abrangeu palestras teóricas ministradas por Thomas Byrd, Marcelo Queiroz, Luís Felipe Elias, Leandro Calil de Lazzari e Giancarlo Polesello.

O módulo 2, Prática em modelo anatômico de Artroscopia, contou com 21 especialistas, entre eles Marco Pedroni, Lourenço Peixoto, Marcos Contreras, Anthony Yopez, Raul Lins, Leandro Ejnisman, Leandro de Oliveira, Flavio Aranha, Lorenzo Fagotti, Richard Canella, Cristiano Uliana, Thiago Fuchs, Vinicius Rodrigues, Rafael Kalaur, e Christiano Trindade.

A possibilidade de treinamento prático com experts, especialmente para os iniciantes, foi percebida como uma oportunidade excepcional. Rodrigo Monari relata que o treinamento de Osteotomia periacetabular foi um sucesso, com participação entusiasmada do suíço Lorenz Buchler e dos





brasileiros Mustafa Zoghbi, Alexandre Pena Torini e Thiago Busato.

O terceiro módulo, Ultrassonografia do Quadril, contou com quatro estações de demonstrações práticas. O coordenador foi Túlio Ravelli, com a participação de Everaldo Gregio, Alexandre Shimazaki, Luís Felipe Lisboa e Carlos Stefano Britto.

Vassalo e Monari também coordenaram um painel nacional com representantes de todas regionais da SBQ (Sul – Anthony Yopez, SE – André Gaudêncio, Paulista – Takeshi Chikude, RJ – Lourenço Peixoto, CO – Leandro de Oliveira, N/NE – Raul Lins, PR – Thiago Busato) trazendo a realidade e dificuldades de cada região, com apresentação de dados coletados dos associados correspondentes. Ficou patente a necessidade de padronização, seja de códigos, remuneração, métodos diagnósticos ou tratamentos. Um grupo de trabalho deverá ser formado com esse fim.

Na noite de sexta-feira, após o encerramento das atividades do simpósio, houve um jantar de confraternização na Cervejaria Backer, conhecida como o templo cervejeiro de Belo Horizonte.

## Ideia desde a eleição

Carlos César Vassalo, que presidiu o evento, diz que a ideia de um evento voltado para a Cirurgia Preservadora vem desde a eleição da atual Dire-

toria, no Rio de Janeiro. “Desde o momento que a atual comissão de cirurgia preservadora da SBQ foi nomeada, iniciaram-se discussões sobre um possível curso, com apoio do presidente Guydo.”, diz Vassalo. A comissão é presidida por Carlos Cé-

sar Vassalo, tem como vice-presidente Marcelo Queiroz, e completa por Luís Felipe Elias e Rodrigo Monari, “Embora ainda não tivéssemos no congresso um espaço condizente com a importância que o tema vinha ganhando, já estava claro que tínhamos grandes nomes da preservadora no Brasil e era preciso aprofundar o assunto”, explica ele.



“O fato de importantes pioneiros da cirurgia preservadora no país fazerem parte da diretoria executiva facilitou o reconhecimento da importância do tema”, afirma Vassalo. A diretoria executiva, representada na grade científica por Giancarlo Polesello, Marco Pedroni, Marcos Giordano, Marcio Valim e Osvaldo Pires teve participação ativa, seja nas palestras, discussões ou workshop.

Como balanço do evento, Luís Felipe Elias afirma que “a necessidade de educação continuada dos associados é uma realidade e, apesar das novas tecnologias di-

gitais, nada substitui o treinamento prático com cirurgiões experientes”, objetivo atendido com excelência no workshop realizado.

Rodrigo Monari, tesoureiro do evento, e Leandro Calil de Lazari, afirmam que “apesar de uma época de recessão no país, o evento contou com os principais patrocinadores da área, todos os espaços foram vendidos e ainda houve um simpósio-satélite. Esse fato, aliado ao grande número de participantes, gerou um bom resultado financeiro para a SBQ”.

“O evento surpreendeu pelos números de mais de 300 inscritos e 90 participantes do workshop, demonstrando a curiosidade e necessidade de atualização do associado sobre o tema”, relata. Marcelo Queiroz completa: “diante disso, a Diretoria Executiva solicitou que comece o planejamento de novo evento em 2020”.

A Comissão foi ambiciosa, reconhece Vassalo, convidou alguns dos mais importantes especialistas internacionais e o resultado foi “que fizemos um curso no mesmo nível dos melhores que se realizam no exterior”, conforme atestado por Thomas Byrd. Vassalo termina afirmando que ficou tão patente a crescente importância da Cirurgia Preservadora e a aprovação unânime dos participantes, que o tema continuará tendo destaque, seja em cursos da SBQ, no CBOT ou no congresso bianual da SBQ.



## Prova para título de membro titular deve ter recorde de inscritos

Um número recorde de candidatos, possivelmente mais de 100, em sua grande maioria provenientes de Serviços Credenciados pela SBQ, deve participar da Prova de Título de membro titular da SBQ, que irá das 7 às 18,30 horas do dia 20 de agosto, nas instalações do Castro's Park Hotel, em Goiânia. O total de examinadores, todos associados da SBQ e voluntários, também será superior a uma centena.

Ricardo Horta, que participa da Comissão de Educação Continuada, dirigida por Osvaldo Guilherme Nunes

Pires, explica que a data limite para a confirmação das inscrições é 1º de agosto, quando a CET terá verificado toda a documentação e comprovado o pagamento da taxa de inscrição dos candidatos. Será enviado um email aos candidatos com a confirmação dessa inscrição.

Apesar da complexidade dos exames, a CET terá as notas e a classificação dos candidatos ainda durante o Congresso e a lista com os resultados será divulgada na cerimônia de encerramento.



## Luiz Sérgio Marcelino torna-se diretor da WAIOT, com médicos de 83 países

O professor Ashok Johari, presidente eleito da SICOT – Societé Internationale de Chirurgie Orthopedique de Traumatologie - e editor-chefe do Journal of Pediatric Orthopaedics, formalizou o convite para que o ex-presidente da SBQ, Luiz Sergio Marcelino Gomes assuma o cargo de Diretor para a América do Sul da WAIOT, a recém-criada 'World Association Against Infection in Orthopaedics and Trauma'. A decisão de indicar Marcelino para a Diretoria foi de todo o Comitê Executivo, de forma unânime.

Como se recorda, a SICOT liderou há cerca de um ano a criação da WAIOT e no curto período desde sua fundação, a entidade se tornou a associação de infecções em ortopedia com o maior número de associados em todo o mundo e reúne atualmente membros de 83 países e vem organizando em todo o mundo importantes simpósios, divulgados por sua página na internet.

A propósito da indicação de Luiz Marcelino para a WAIOT, a Diretoria da SBQ realça que se sente muito

honrada pela indicação de um de seus ex-presidentes para cargo científico de tanta importância e registra que ele foi meritoriamente escolhido e que "sua escolha distingue também a nossa Sociedade nos cenários nacional e internacional".

Assim, é importante que a SBQ possa também exercer um certo protagonismo dentro da WAIOT, para que novos membros venham a participar dos seus processos decisórios. Destaca ainda a Diretoria que atualmente o Brasil tem apenas seis membros associados à WAIOT e, portanto, é importante que os associados da SBQ se filiem à organização, filiação essa que é gratuita e isenta de qualquer taxa de anuidade.

Para a filiação, basta acessar o site [www.waiot.world](http://www.waiot.world) e clicar sobre o ícone abaixo:



# DUROLANE®

Injeção única de ácido hialurônico estabilizado

EFICAZ E DURADOURO CONTROLE DA DOR.<sup>1\*</sup>

EXCLUSIVA FORMULAÇÃO **NASHA®**

- 1. Ácido hialurônico estabilizado, sem proteína animal e 100% gel.<sup>1-8</sup>
- 2. Estrutura entrelaçada e 1% de ligações covalentes.<sup>1-8</sup>
- 3. Alto peso molecular, 10<sup>13</sup> MDa.<sup>10,11</sup>
- 4. Alta concentração de ácido hialurônico, 60mg/3mL.<sup>10</sup>

DESENVOLVIDO PARA  
TRATAR OSTEoarTRITE  
COM INJEÇÃO ÚNICA  
EM ATÉ

**12**  
MESES.<sup>10</sup>

FOI BEM AVALIADO NOS PRINCIPAIS  
PARÂMETROS DE TRATAMENTO DA OA<sup>12</sup>:

KOOS, OMERACT-OARSI,  
OXFORD KNEE SCORE E WOMAC.<sup>12,13</sup>

Mais EFICAZ e DURADOURO no CONTROLE DA DOR,  
em 12 MESES de tratamento versus Hilano G-F 20  
e em 26 SEMANAS comparado à MPA.<sup>1,3</sup>

Eficácia comparável às injeções múltiplas em OA.<sup>\*\*12</sup>

Retarda a Artroplastia Total de Joelho (ATJ).<sup>9</sup>

O uso repetitivo de Durolane® não aumenta  
a incidência de eventos adversos.<sup>1</sup>

RESISTENTE À DEGRADAÇÃO E PROLONGADO  
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ARTICULAÇÃO.<sup>17-20</sup>

Meia vida:

**4.6**

SEMANAS  
NA ARTICULAÇÃO.<sup>14,15</sup>

\*NASHA®: Non-Animal Stabilized Hyaluronic Acid. \*\*OA: Osteoarthritis/Osteoartrose.

Referências Bibliográficas: 1) Leighton R, Alamek C, Thomas R, et al. NASHA hyaluronic acid or methylprednisolone for knee osteoarthritis: a prospective, multi-center, randomized, non-blinded trial. *Osteoarthritis Cartilage*. 2014;22(1):17-25. 2) Arden WK, Alamek C, Anderson M, Tolman MG, Altman RD. A randomized, saline-controlled trial of NASHA hyaluronic acid for knee osteoarthritis. *Cartilage*. 2014;30(2):279-286. 3) McGrath A, McGrath AM, Jessup DJ, et al. A comparison of intra-articular hyaluronic acid comparators in the treatment of mild to moderate knee osteoarthritis. *J Arthritis*. 2013;2:138. 4) Jando WR, Fedigo AE, Villar VR, Medina JM, Lopez BS. Factors related with the time to surgery in waiting-list patients for knee prostheses. *Revista Clin*. 2012;93:148-155. 5) Comstock T, Casati CM, Mathew P, et al. Safety, efficacy and predictive factors of efficacy of a single intra-articular injection of non-animal stabilized hyaluronic acid in the hip joint: results of a standardized follow-up of patients treated for hip osteoarthritis in daily practice. *Arch Orthop Trauma Surg*. 2009;129(8):943-949. 6) Krodler C, Metzels G, Teuchner J, et al. Reduction of arthritis associated knee pain through a single intra-articular injection of synthetic hyaluronic acid. *Rheumatol*. 2009;48(12):217-221. 7) Altman RD, Alamek C, Bouillon AG, Schizas T. Efficacy and safety of a single intra-articular injection of non-animal stabilized hyaluronic acid (NASHA) in patients with osteoarthritis of the knee. *Osteoarthritis Cartilage*. 2004;12(5):642-649. 8) Berg P, Dvor J. Intra-articular injection of non-animal stabilized hyaluronic acid (NASHA) for osteoarthritis of the hip: A pilot study. *Chin Exp Rheumatol*. 2014;22(3):301-306. 9) Altman R, Lim S, Dvor J, Dvor J. Intra-articular hyaluronic acid delays total knee replacement (TKR) in patients with knee OA: evidence from a large US health claims database. *PLoS One*. 2015;10(12):e0143776. 10) Aggarwal S, Berg P, Alamek C. Non-Animal Stabilized Hyaluronic Acid: A New Formulation for the Treatment of Osteoarthritis. *BioDrugs*. 2009;19(1):23-30. 11) Lindqvist U, Tomaszewski L, Kaneko K, et al. Elimination of stabilized hyaluronan from the knee joint in healthy man. *Chin Pharmacol Ther*. 2002;27(5):524-531. 12) Solomon K, Hahn R, Lohrer F, et al. Intra-articular duration of Durolane after single injection into the total knee. *Cartilage*. 2011;2(4):364-368.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

ESTE É UM PRODUTO PARA SAÚDE-REG-ME-81175855. Material de distribuição exclusiva a profissionais habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos. Proibida a reprodução ou compartilhamento com terceiros. PP-QUA-894-029 - Março/2014

**Wyeth**

Grupo Pfizer

Wyeth Indústria Farmacêutica Ltda  
Rua Almeida Dumas, 1900 - 2ª andar  
Bairro: Chácara Santo Antônio  
São Paulo, SP  
CNPJ 04.717.904

**S@C**

08000-160625  
www.pfizer.com

## Norte/Nordeste

### Norte/Nordeste realizou com sucesso Curso Itinerante de Artroscopia de Quadril

O presidente da Regional Norte/Nordeste da SBQ, Henrique Ribeiro Gonçalves, comemorou o sucesso do Segundo Curso Itinerante de Artroscopia de Quadril, que teve como instrutores o diretor-secretário Giancarlo Polesello e Raul Lins, de Recife.

O evento, promovido pela Arthrex/Orthoserv atraiu mais de 30 especialistas, que passaram pelas cinco estações de treinamento de Artroscopia de quadril.



O diretor Giancarlo Polesello e Raul Lins, de Recife, que representou o Norte/Nordeste no Fórum da Regional no Simpósio de Cirurgia Preservadora, realizado em Belo Horizonte



## Centro-Oeste

# Congresso Goiano de Ortopedia incluiu Clube do Quadril

O Clube do Quadril da Regional Centro-Oeste foi no final de março, durante o Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia. O tema central foi Lesões Esportivas e Christiano Trindade, do Instituto Vita, de São Paulo, deu duas aulas sobre o tema.

Ao comentar o evento o presidente da Regional, Anderson Freitas, contou que participaram cerca de 30 especialistas em

quadril tanto de Goiânia como de várias cidades do Interior de Goiás, presentes igualmente especialistas de Brasília.

O presidente do próximo congresso nacional da SBQ, Paulo Silva, aproveitou a presença de muitos ortopedistas para fazer uma apresentação sobre o congresso, que está em fase final de preparação, e que será de 21 a 23 de agosto, também em Goiânia.



# Congresso Pantaneiro teve mais de 100 inscritos e pescaria depois



José Milton Peloso presidiu no final de abril o Congresso Pantaneiro de Quadril, que já ficou famoso no Brasil inteiro, tanto pela acurada grade científica, como pela pescaria que se seguiu e na qual vários especialistas demonstraram sua perícia em fisgar pacus e cacharas.



O COPAQ, que incluiu o Clube do Quadril do Centro-Oeste e a Jornada de Fisioterapia do Quadril de Mato Grosso foi inovador, à medida que não houve aulas expositivas, mas apenas mesas redondas interativas com moderadores, debatedores e grande participação do auditório.

Os temas, debatidos por mais de dez horas no total, foram Cirurgia Preservadora de Quadril, O Consultório do Ortopedista de Quadril, Artroplastia Total Primária em Situações Especiais, Artroplastias Totais de Revisão em Situações Complexas e um grande e produtivo debate sobre o futuro à luz das novas tecnologias.

O COPAQ teve 103 inscritos, dos quais 83 médicos e 20 fisioterapeutas e os workshops Artroscopia Hands On, ministrado por Luís Felipe Elias e Leandro Ejnismann, ambos paulistas, e de Artroplastia Total Primária, Revisão e Fraturas Peri-protéticas, por Willian Arbelaez, da Colômbia, Marco Bernardo Cury Fernandes, do Rio e Osvaldo Guilherme Nunes Pires de São Paulo, tiveram 21 participantes, todos médicos.



Entre os ortopedistas presentes, tanto o presidente da SBQ, Guydo Marques Horta Duarte, como ex-presidentes, Sérgio Rudelli, Milton Roos, Ademir Schuroff e Emerson Honda, vários dos quais prolongaram a estada no Mato Grosso do Sul por mais quatro dias, para uma pescaria que incluiu canção para onça, que foi gravada, para comprovação posterior e muitas histórias dos maiores peixes que, conseguiram escapar apesar da expertise dos pescadores, conta Peloso.

## Rio de Janeiro

# Regional promoveu simpósio sobre Quadril e o Púbis do Atleta



O presidente da Regional Rio, Cláudio Feitosa, comemorou o sucesso do III Simpósio: O Quadril e o Púbis do Atleta, realizado no final de março no Centro de Treinamento Edson Bueno, na Barra da Tijuca.

O evento teve como convidados o especialista argentino Fernando Comba, do Hospital Italiano de Buenos Aires e Bruno Roos, do Hospital Ortopédico de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e foi acompanhado por um público multiprofissional: ortopedistas como fisioterapeutas e preparadores físicos.

Outro evento promovido pela Regional Rio, desta vez em conjunto com a Comissão de Educação Continuada da SBOT foi realizado no final de maio, com o tema Joelho, Quadril e Dor. O local foi o salão do Windsor Florida Hotel, no Flamengo.

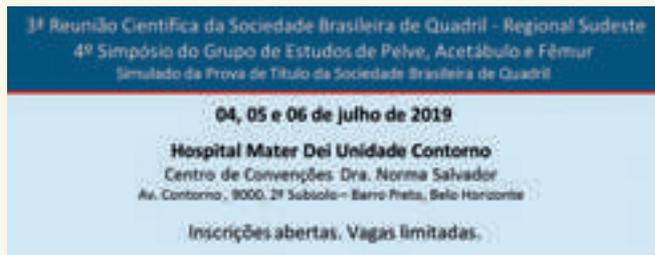


## Sudeste

### Evento em Belo Horizonte

A 3ª Reunião Científica da Regional Sudeste da Sociedade Brasileira de Quadril será de 4 a 6 de julho, em Belo Horizonte, e conjuntamente será realizado o 4º Simpósio do GEPAF, o Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur. Na mesma ocasião, os interessados poderão fazer um simulado da Prova de Título que será realizada durante o Congresso Brasileiro de Quadril.

O presidente André Gaudêncio, que está à frente da Regional, conta que o evento foi marcado para o Centro de Convenções Norma Salvador, na avenida



do Contorno, e que as vagas são limitadas e devem se esgotar logo, dado o alto nível de todos os palestrantes convidados.

A Diretoria da SBQ foi convidada para fazer as apresentações científicas, o presidente Guydo Marques Horta, o vice-presidente Marcos Giordano, o diretor-científico, Marco Antonio Pedroni, o secretário, Giancarlo Polesello e o tesoureiro, Márcio Valim, além de Osvaldo Pires que, como presidente da Comissão de Educação Continuada, está à frente da preparação da Prova de Título.

## Sul

### Associados se reuniram no Clube da Preservadora em Porto Alegre

A Regional Sul realizou reunião no final de março. Foi o encontro do Clube da Preservadora, na Santa Casa de Porto Alegre. O presidente, Antonio Yepez, conta que participaram como convidados Marco Antonio Pedroni e Henrique Cabrita, que abordaram temas relacionados ao Impacto Femoroacetabular e depois houve discussão sobre casos clínicos.

O evento contou também com convidados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul e a discussão abrangeu vários temas, como exames diagnósticos, indicações terapêuticas, técnicas cirúrgicas e também reabilitação.



Já no Interior do Rio Grande, a Regional promoveu em maio um encontro científico em Passo Fundo. Os temas escolhidos foram ATQ primária e de revisão e para as explanações foram convidados o presidente do próximo congresso da SBQ, Paulo Silva, de Goiás, José Milton Pelloso, de Mato Grosso, Osvaldo Pires, da Comissão de Educação Continuada, que é de São Paulo, Ricardo Horta, coordenador do Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur – GEPAF, que é de Minas Gerais, Thiago Busatto, do Paraná e Thiago Gomes, do Ceará, o que valorizou muito o encontro, já que estavam presentes representantes de sete Estados brasileiros.



## DIREÇÃO NACIONAL

*Presidente:*

Guydo Marques Horta Duarte

*Vice-Presidente:*

Marcos Noberto Giordano

*Diretor Científico:*

Marco Antonio Pedroni

*Tesoureiro:* Márcio Rangel Valin

*Secretário:* Giancarlo C. Polesello

## Presidentes das Regionais

*Norte/Nordeste:*

Henrique Ribeiro Gonçalves

*Sul:* Anthony Kerbes Yépez

*Sudeste:*

André Gaudêncio Ignácio de Almeida

*Centro-Oeste:* Anderson Freitas

*Paulista:* Takeshi Chikude

*Rio de Janeiro:*

Cláudio Feitosa de A. Júnior

*Paraná:* Josiano Carlos Valério

## Comissão de Divulgação e Marketing

*Presidente:*

Sérgio Delmonte Alves

Marcelo Queiroz

Henrique Gurgel

André Wever

Juan Capriotti

## Comissão de Educação Continuada

*Presidente:*

Oswaldo Nunes Pires

*Vice-Presidente:*

Ricardo Horta

Lourenço Peixoto

José Ricardo Negreiros Vicente

Rodrigo Guimarães

Paulo Silva

Henrique Gonçalves

Tiago de Morais Gomes

José Milton Pelloso Júnior

Thiago Sampaio Busato

Cristiano Diesel

Bruno Dutra Roos

## Comissão REMPRO

*Presidente:*

Luiz Sérgio Marcelino Gomes

Milton Ross

Ademir Antonio Schuroff

Sérgio Delmonte Alves

Edmilson T. Takata

Antero Camisa

Ricardo Horta

## Comissão de Cirurgia Preservadora do Quadril

*Presidente:*

Carlos César Vassalo

*Vice-Presidente:*

Marcelo Queiroz

Rodrigo Aurélio Monari

Luís Felipe Moyses Elias

## Comissão de Trauma do Quadril

*Presidente:*

Mustafa Ahmad Zoghbi

Rolix Hoffmann

Guilherme Guadagnini Falótico

Alex Fabiano Dias Pinto

## CONSELHO FISCAL

*Efetivos:*

Roberto Dantas Queiroz

Carlos Emilio Durães C. Pereira

Lourenço P. Peixoto

*Suplentes:*

Rodrigo P. Guimarães

João Wagner Junqueira Pellucci

Rolix Hoffmann



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

### Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Prof. Otávio Coelho de Magalhães, 111, Bl. B – 2º piso  
Belo Horizonte/MG  
CEP 30210-300  
[www.sbquadril.org.br](http://www.sbquadril.org.br)

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,  
Juan Capriotti, Marcelo Queiroz e  
Sérgio Delmonte

Secretaria:

Nice Franzoni  
[secretaria@sbquadril.org.br](mailto:secretaria@sbquadril.org.br)

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz e  
Táta Gago Coutinho

Diagramação:

Carlos César S. de Moraes

Créditos fotográficos:

Acervo SBQ, Moisés Crepaldi

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz  
(MTb 8.318)

**Produção:**

LRSQ Comunicação Empresarial

**As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ.**

**Reprodução permitida desde que citada a fonte.**

# Elogium 3D™

MANUFATURA ADITIVA - CUSTOMIZADA

Pioneira na  
América Latina



O Elogium 3D é um conceito tecnológico de manufatura aditiva desenvolvido para fabricação de próteses sob medida que segue as orientações precisas da Anvisa – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, cumprindo protocolos específicos com o envolvimento do fabricante, cirurgião e órgão regulador, ou seja, não é um produto, mas, uma solução para as necessidades complexas.

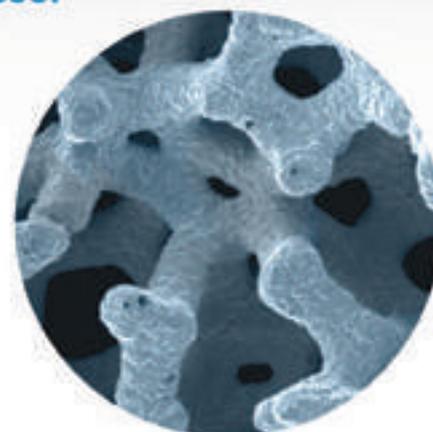
**“ICON...  
Serving life”**



# Metal Trabecular em Tântalo

## Metal Trabecular assemelha-se à estrutura, função e propriedades fisiológicas do osso esponjoso.<sup>1,2</sup>

- O tamanho e a forma dos poros foram desenvolvidos para suportar o crescimento ósseo e vascularização.<sup>3,4</sup>
- Módulo de elasticidade (flexibilidade) semelhante ao osso esponjoso.<sup>2</sup>
- O alto coeficiente de atrito (0,98) em contato com o osso esponjoso aumenta a estabilidade primária do implante durante a implantação.<sup>4,5</sup>
- Mais de 300 publicações clínicas comprovando a eficácia em diversas aplicações.<sup>6</sup>



A tecnologia porosa de metal trabecular está disponível no Quadril, Joelho, Coluna, Odontologia e Trauma. Por favor, entre em contato com seu representante local da Zimmer Biomet para informações adicionais e disponibilidade de produtos.

 **ZIMMER BIOMET**  
Your progress. Our promise.®

<sup>1</sup>For net-shaped trabecular metal components.

References: 1. Bobyn JD, et al. Characteristics of bone ingrowth and interface mechanics of a new porous tantalum biomaterial. *Journal of Bone and Joint Surgery (Br)*, 81-B:907-14, 1999. 2. Bobyn JD, et al. Characterization of a new porous tantalum biomaterial for reconstructive orthopedics. Scientific Exhibit, Proc AACOS, Anaheim, Calif, 1999. 3. V Karageorgiou, et al. Porosity of 3D biomaterial scaffolds and osteogenesis. *Biomaterials*, 25:5474-91, 2005. 4. Class II Special Controls Guidance Document: Knee Joint Patellofemoral and Femorotibial Metal/Polymer Porous-Coated Uncemented Prostheses; Guidance for Industry and FDA. 5. Y Zhang, et al. Interfacial Frictional Behavior: Cancellous Bone, Cortical Bone, and a Novel Porous Tantalum Biomaterial. *Journal of Musculoskeletal Research*, 1999, 3:4: 245-251-6. TM Publications Index

Este material é destinado a profissionais de saúde. Distribuição para qualquer outro destinatário é proibida.

Para indicações, contra-indicações, advertências, precauções, possíveis efeitos adversos e informações sobre aconselhamento ao paciente, consulte o folheto informativo ou entre em contato com seu representante local, visite [www.zimmerbiomet.com](http://www.zimmerbiomet.com) para informações adicionais sobre o produto.

Todo o conteúdo deste documento é protegido por direitos autorais, marcas comerciais e outros direitos de propriedade intelectual, conforme aplicável, detidos ou licenciados à Zimmer Biomet ou suas afiliadas, salvo indicação em contrário, e não devem ser redistribuídos, duplicados ou divulgados, no todo ou em parte, sem o consentimento expresso por escrito da Zimmer Biomet. © 2019 Zimmer Biomet